

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

PROJETO PROMORAR

LOCAL DO ESTÁGIO: COPLAN

ORIENTADOR: GILSON ANTONIO DE MIRANDA

ESTAGIÁRIA: DENISE JORGE CAVALCANTI

PERÍODO: JANEIRO E FEVEREIRO DE 1982

CAMPINA GRANDE, 18 DE MARÇO DE 1982.



Biblioteca Setorial do CDSA. Novembro de 2021.

Sumé - PB

SUMÁRIO

1. AGRADECIMENTOS
2. OBJETIVO
3. INTRODUÇÃO
4. HISTÓRICO
5. ASPECTOS TÉCNICOS
 - 5.1. Projeto Urbanístico
 - 5.2. Padrões Habitacionais
6. PROGRAMA DE ESTÁGIO
 - 6.1. Levantamento Cadastral
 - 6.2. Apuração de Dados
 - 6.3. Topografia
7. CONCLUSÃO

1. AGRADECIMENTOS

- Agradeço às pessoas que me ajudaram direta ou indiretamente, e meus agradecimentos especiais à Prefeitura Municipal de Campina Grande, pela oportunidade que me foi concedida para a realização deste estágio.

- Ao Professor Gilson Antônio de Miranda que me orientou de tal maneira que me foi possível apresentar neste instrumento, o trabalho exigido pelo regulamento da Escola.

2. OBJETIVO

- Adquirir conhecimentos práticos na elaboração de um projeto que atinja áreas de sub-habitações com o fim de urbanizar essas áreas, substituindo-as por ha bitações condignas para o elemento humano.

3. INTRODUÇÃO

O Projeto de Erradicação de Sub-habitações - PROMORAR - tem a finalidade de fixar definitivamente as famílias que já ocupam áreas de sub-habitações, dando-lhes, através desse projeto, a urbanização local, com infra-estrutura que lhes permita o mínimo de condições para sobreviverem mais humanamente.

Nosso trabalho foi executado na favela "Pedreira do Catolé".

4. HISTÓRICO

O surgimento de favelas e malocas em Campina Grande é alarmante e tem causas diversas:

1. O elevado afluxo de migrantes para esta cidade, que ultimamente tem sido incrementado pela estiagem, gerando desse modo o problema de explosão demográfica em sua zona urbana e uma excessiva aglutinação de famílias em locais impróprios para a existência humana.

2. A cidade de Campina Grande polariza potencialmente 57 cidades vizinhas, totalizando mais de um milhão de habitantes que trazem para a cidade "Rainha da Borborema" seus costumes e hábitos de péssima utilização do solo.

3. Esta cidade foi planejada sem nenhuma técnica urbanística. Houve apenas o trabalho de ruas sem se levar em conta a profundidade dos futuros lotes. Em consequência verificou-se um grande vazio no interior dos lotes, o que contribuiu para a proliferação de sub-habitações no interior das quadras.

4. O sub-solo rochoso ou o constante afloramento de rochas dificultam a expansão da cidade, no que tange às ampliações dos sistemas de esgotos, redes de água e iluminação pública.

Para solucionar esses problemas, a Prefeitura Municipal desta cidade executou estudos, através da Coordenadoria de Planejamento, Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e a Empresa Municipal de Urbanização da Borborema - URBEMA - fez levantamentos cadastrais e sócio-econômicos nas seguintes favelas:

1. Buraco da Jia
2. Santo Antônio
3. José Pinheiro

4. Califon
5. Cova da Onça
6. Estação Ferroviária
7. Pedreira do Catolé
8. Vila Cabral
9. Monte Castelo

Nesse levantamento foram selecionadas diversas áreas vizinhas às favelas para receberem as primeiras unidades habitacionais, do projeto, a fim de que sejam aproveitados os locais onde as famílias decidiram morar, sem que sejam distanciadas dos seus locais de trabalho.

Desse modo, continuando as mesmas beneficiadas com o fenômeno de transferência de renda e oportunidades, característico e originado quando as populações de níveis diferentes se instalam em um mesmo local.

5. ASPECTOS TÉCNICOS

5.1. PROJETO URBANÍSTICO

O Projeto Urbanístico foi realizado pela equipe de arquitetos da COPLAN - Coordenadoria de Planejamento da PMCG, levando-se em conta os seguintes objetivos:

1. Interligação do Sistema Viário existente.
2. Posicionamento favorável dos lotes a fim de permitir, além do aproveitamento do espaço vazio, ventilação e insolação.
3. Uniformização dos lotes para possibilitar um melhor aproveitamento das áreas, aumentando a oferta dos lotes e dando condições de ampliações das unidades habitacionais.

Este projeto está em planta anexa.

5.2. PADRÕES HABITACIONAIS

Utilizamos três padrões habitacionais, tipo A, tipo B e tipo C, conforme plantas anexas.

6. PROGRAMA DE ESTAGIO

6.1. LEVANTAMENTO CADASTRAL

Para o levantamento cadastral foi utilizado o formulário anexo e o mapa definitivo de cada quadra, onde o programa foi atingido, com todos os imóveis numerados para um melhor aproveitamento durante a pesquisa. A favela "Pedreira do Catolé" foi dividida em oito quadras distintas. Neste levantamento observou-se a conservação de cada imóvel, para se ter condição de fazer a avaliação de cada casa.

Em paralelo ao levantamento cadastral, realizou-se o levantamento sócio-econômico, visando colher informações reais sobre o total da população localizada na favela "Pedreira do Catolé".

6.2. APURAÇÃO DOS DADOS

Com o auxílio do Núcleo de Computação da Prefeitura Municipal de Campina Grande, efetuou-se a codificação das quadras, ruas e travessas da favela "Pedreira do Catolé".

Em seguida realizou-se a apuração de todos os dados obtidos tanto no levantamento cadastral como no levantamento sócio-econômico, apresentados nos quadros a seguir, com o fim de se obter as informações necessárias para que tivesse condições de comparar as prestações estimadas (Quadro VIII), com as parcelas máximas de comprometimento da renda familiar (Quadro VII), onde observou-se que os inscritos com 1 SM poderiam amortizar valores de financiamentos iguais ou superiores a 172,66 UPC e os com

renda inferior poderiam amortizar valores de financiamentos menores que 172,66 UPC, visto que o valor de financiamento médio solicitado no projeto para ampliação/melhoria foi de 100 UPC.

QUADRO I - Atividades Profissionais do Chefe da Família

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL	%
Aposentado	87	24,09
Autônomo	26	7,21
Pedreiro	21	5,82
Comerciário	19	5,25
Motorista	18	4,99
Servente	16	4,43
Vendedor Ambulante	11	3,05
Doméstica	11	3,05
Preseiro	9	2,49
Soldado	8	2,22
Lavadeira	7	1,94
Trabalhador Braçal	6	1,66
Operador	6	1,66
Mecânico	5	1,38
Serralheiro	5	1,38
Marchante	5	1,38
Costureira	5	1,38
Marceneiro	4	1,11
Vigilante	4	1,11
Eletricista	4	1,11
Bibliotecário	4	1,11
Secretária	4	1,11
Outros	76	21,06
T O T A L	361	100,0

QUADRO II - Situação do imóvel com relação a moradia

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL	%
Próprio	179	49,58
Alugado	115	31,86
Cedido	67	18,56
T O T A L	361	100,00

QUADRO III - Situação do imóvel com relação a esgoto

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL	%
Fossa	157	43,49
Vala da rua	103	28,53
Outros	101	27,98
T O T A L	361	100,00

QUADRO IV - Material predominante das paredes

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL	%
Alvenaria	295	81,72
Taipa	29	8,03
Misto	37	10,25
T O T A L	361	100,00

QUADRO V - Localização do imóvel

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL	%
Área muito deteriorada	103	28,53
Área pouco deteriorada	226	62,60
Área não deteriorada	32	8,87
T O T A L	361	100,00

QUADRO VI - Renda familiar mensal com relação ao nº de pessoas por família

FAIXA RENDA FAMILIAR (SM)	Nº PESSOAS NA FAMÍLIA					TOTAL	
	ATÉ 2	3 a 4	5 a 7	8 a 10	MAIS 10	N	%
Até 1 SM	24	15	6	1	-	46	12,74
1—2 SM	27	43	35	16	5	126	34,90
2—3 SM	13	58	43	19	14	147	40,73
3—4 SM	2	7	6	6	8	29	8,03
Acima 4 SM	-	2	5	2	4	13	3,60
T O T A L	66	125	95	44	31	361	100,00

QUADRO VII - COMPROMETIMENTO - Máximo sobre a renda familiar segundo as faixas de renda e número de pesquisas

FAIXAS DE RENDA FAMILIAR (SM)	Nº PESQUISADOS	PTº MÉDIO DAS CLASSES (Em UPC)	COMPROMETIMENTO S/RENDA FAMILIAR	
			%	UPC
ATÉ 1 SM	46	3,84	10	0,384
1 — 2 SM	126	8,94	10	0,894
2 — 3 SM	147	16,12	10	1,612
3 — 4 SM	29	22,46	10	2,246
ACIMA 4 SM	13	33,42	10	3,342

- Pesquisa agosto/81 - 1 UPC = Cr\$ 1.045,54

QUADRO VIII - PRESTAÇÕES - Incentivo Fiscal

ESPECIFICAÇÕES	Nº UNIDADES	VALORES ESTIMADOS (UPC)	
		FINANCIAMENTO (VF) (UPC)	PRESTAÇÃO (PMT) (UPC)
CONST./AMPL./MELH.	517	172,66	0,46226

6.3. TOPOGRAFIA

Foi realizado o levantamento topográfico de toda a área atingida pelo programa, bem como o traçado das curvas de níveis que aparecem na planta de urbanização que está em anexo, e os perfis de todas as ruas já existentes e as ruas projetadas na área atingida pelo programa PROMORAR, aplicado na favela "Pedreira do Catolé".

7. CONCLUSÃO

O presente relatório nada mais é do que a tentativa de fazer uma apreciação do que me foi possível realizar durante o estágio.

Este projeto é mais uma tentativa do governo para , em vez de espulsar os moradores das favelas, oferecer condições para o povo nela residente e melhoria do próprio local.